



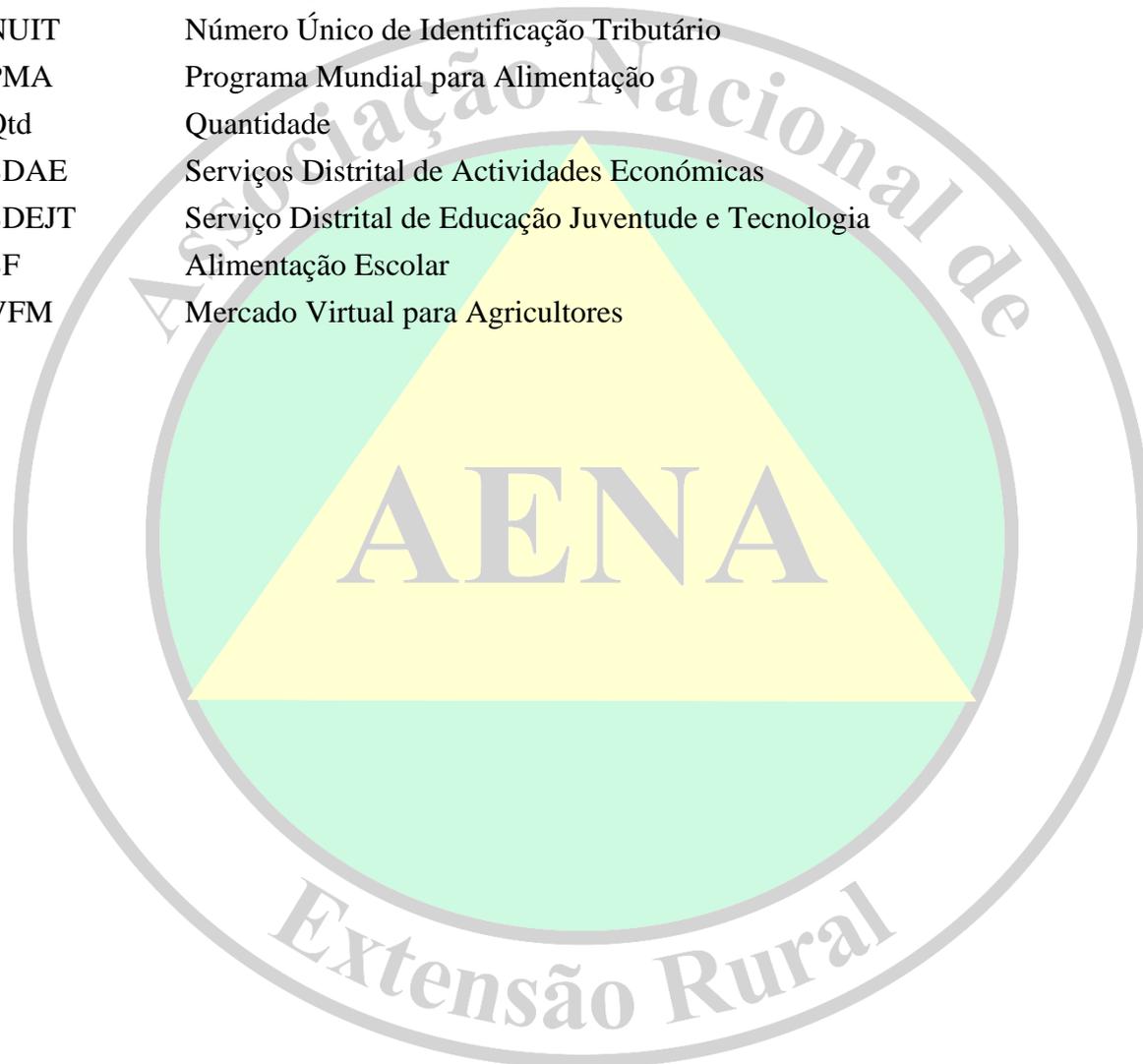
RELATÓRIO FINAL DO PROGRAMA DE LANCHE ESCOLAR

“Promover e fortalecer as ligações de mercado do SHF em torno das escolas primárias com o programa de merenda escolar em Nacala-à-Velha, Malema e Ribaué”

15 de Outubro de 2022

I. LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

AENA	Associação Nacional de Extensão Rural
AP	Agente Polivalente de Saúde
BI	Bilhete de Identidade
BPA	Boas Práticas Agrícolas
EPC	Escola Primária Completa
MPME	Micro Pequenas e Médias Empresas
NUIT	Número Único de Identificação Tributário
PMA	Programa Mundial para Alimentação
Qtd	Quantidade
SDAE	Serviços Distrital de Actividades Económicas
SDEJT	Serviço Distrital de Educação Juventude e Tecnologia
SF	Alimentação Escolar
VFM	Mercado Virtual para Agricultores



Índice

I. LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS.....	1
INFORMAÇÕES GERAIS	1
I. INTRODUÇÃO	2
OBJECTIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS.....	4
1) Objectivo Geral do Projecto.....	4
II. ACTIVIDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	5
2.1 Beneficiários do programa	6
2.2 Treinamentos técnicos	8
2.3 Integração de género.....	15
2.4 Nutrição	17
2.5 Entregáveis para as escolas.....	20
2.6 Hortas escolares resilientes ao clima	25
III. CONSTRANGIMENTOS, DESAFIOS E LICÇÕES APRENDIDAS	27
IV. ANEXOS.....	29

INFORMAÇÕES GERAIS

1. Organização Responsável:

Associação Nacional de Extensão Rural (AENA)

Bairro de Natiquiri, próximo da Quinta Michela - Nampula

Cel. (+258) 843227562

E-mail: info@aena-mz.org

URL: www.aena-mz.org

Cidade de Nampula-Moçambique

2. Título do projecto: **Relatório final do Programa de Lanche Escolar**

3. Enquadramento no Plano Estratégico: **1º ano de implementação do Plano 2022-2026**

4. Período ao qual se refere o relatório: **1 de Maio de 2021 à 30 de Setembro de 2022**

5. Data da Elaboração do Relatório: **15 de Outubro de 2022**

Nomes dos autores:

- **Jordão Matimula Júnior** (Director Executivo da AENA)
- **José Daniel Abacar** (Gestor do Projecto na AENA)
- **Confidencio Juma** (Assistente de Monitoria e Avaliação na AENA)

I. INTRODUÇÃO

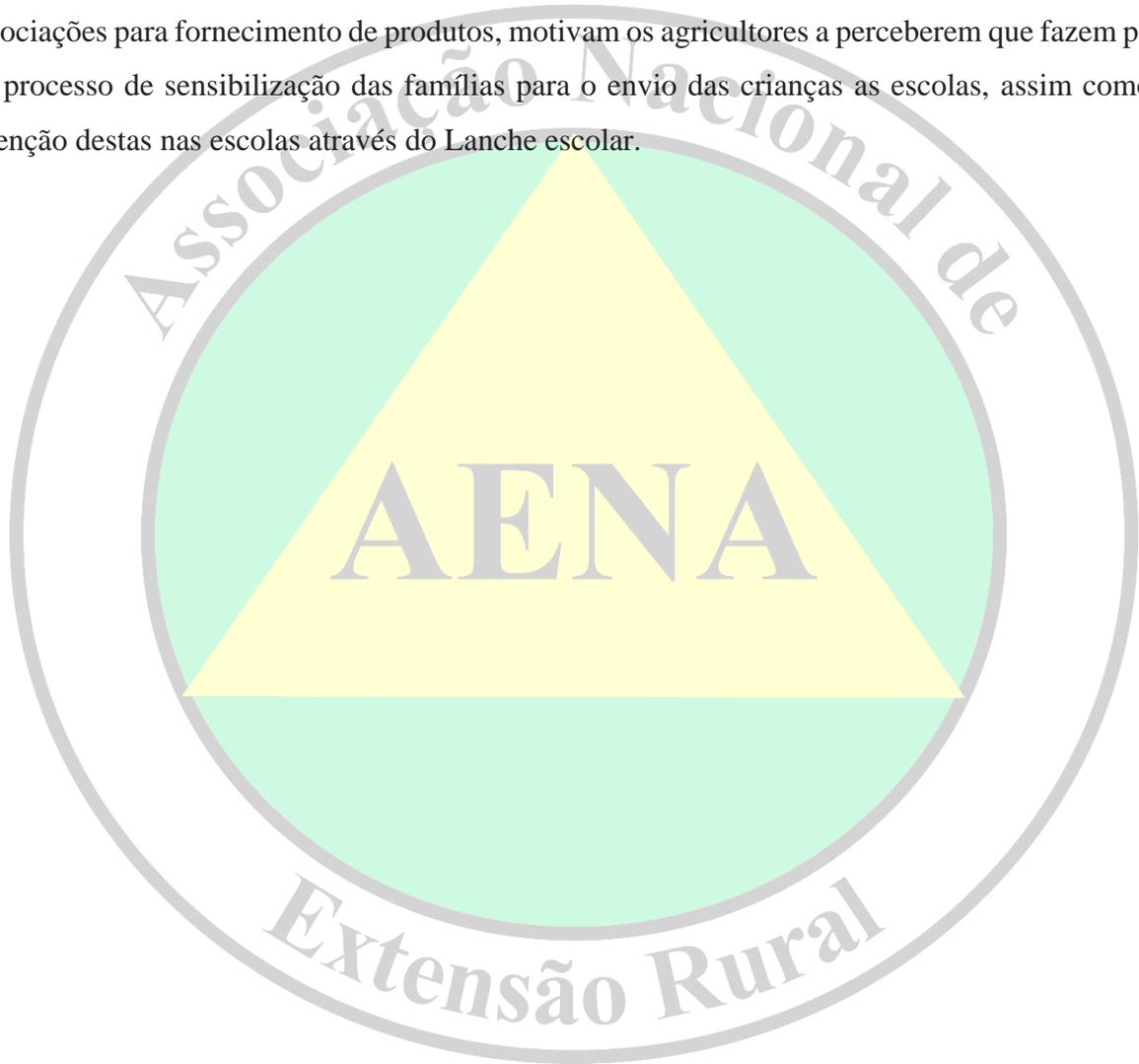
O programa de Alimentação Escolar (SF) é geralmente considerado como um conjunto de intervenções educacionais que facilitam a igualdade de acesso à educação e oportunidades de aprendizagem. Este programa também pode servir para o aumento de renda dos pequenos agricultores residentes em comunidades escolares através da melhoria de acesso ao mercado proporcionado pelo programa.

O Programa Mundial para Alimentação (PMA) em parceria com a Associação Nacional de Extensão Rural (AENA) e em colaboração com o Governo trabalhou para a melhorar do acesso dos pequenos agricultores ao mercado através da promoção e fortalecimento das ligações entre os pequenos agricultores ao redor das escolas primárias com o programa de refeições escolares em Malema, Nacala-a-velha e Ribáuè. Nos distritos de Malema e Ribáuè, as actividades do programa de Lanche Escolar foram complementares às actividades existentes no âmbito do projecto Mercados Virtuais para os Agricultores (VFM).

O programa de Lanche/Merenda Escolar foi implementado nos 3 distritos desde Maio de 2021 até Setembro de 2022. Neste período, o programa seleccionou 59 agricultores -líderes (17 mulheres) de igual número de associações com uma rede de 1384 pequenos agricultores, dos quais 647 mulheres que representam cerca de 47% dos beneficiários. As associações foram treinadas em Boas Práticas Agrícolas (BPA), gestão pós-colheita, literacia financeira, adordagens de género, bem como foram meroriadas a implementar a campanha Nutrisim. O programa apoiou á 23 grupos a se tornarem em MPME com a obtenção de alvarás, facturas e recibos para o processo formal do seus negócios, para além dos treinamentos acima referidos.

De igual modo, o programa facilitou ligações de negócio entre 25 escolas e 55 associações com assinaturas de contractos/MdE para fornecimento de produtos pericíveis as escolas. As associações forneceram 4.168,62 kg de hortícolas e tuberculos, onde obtiveram uma receita de 198.473,35Mt. Associações também venderam hortícolas e tubérculos nos mercados nno volume de 92.896 kg e obtiveram uma receita de 4.854.253,00Mt. Durante o programa, as 59 associações comercializaram um volume total de 97.064,62 kg e obtivetam uma receita de 5.052.726,35 Mt.

O program também conduziu 44 sessões onde participaram 1977 agricultores (1220 mulheres) e 1294 crianças. Face as mudanças climáticas, o programa apoiou 5 escolas a estabelecerem hortas escolas com sistemas de rega gota-gota que são eficientes e eficazes no uso e aproveitamento de água. Em termos de maior constrangimento foi a *falta de membros com NUIs nas associações resultou em não obtenção de alvarás por parte de algumas associações e conseqüentemente não obteram facturas e recibos e a maior lição aprendida foi que as ligações entre as escolas e associações para fornecimento de produtos, motivam os agricultores a perceberem que fazem parte do processo de sensibilização das famílias para o envio das crianças as escolas, assim como, a retenção destas nas escolas através do Lanche escolar.*



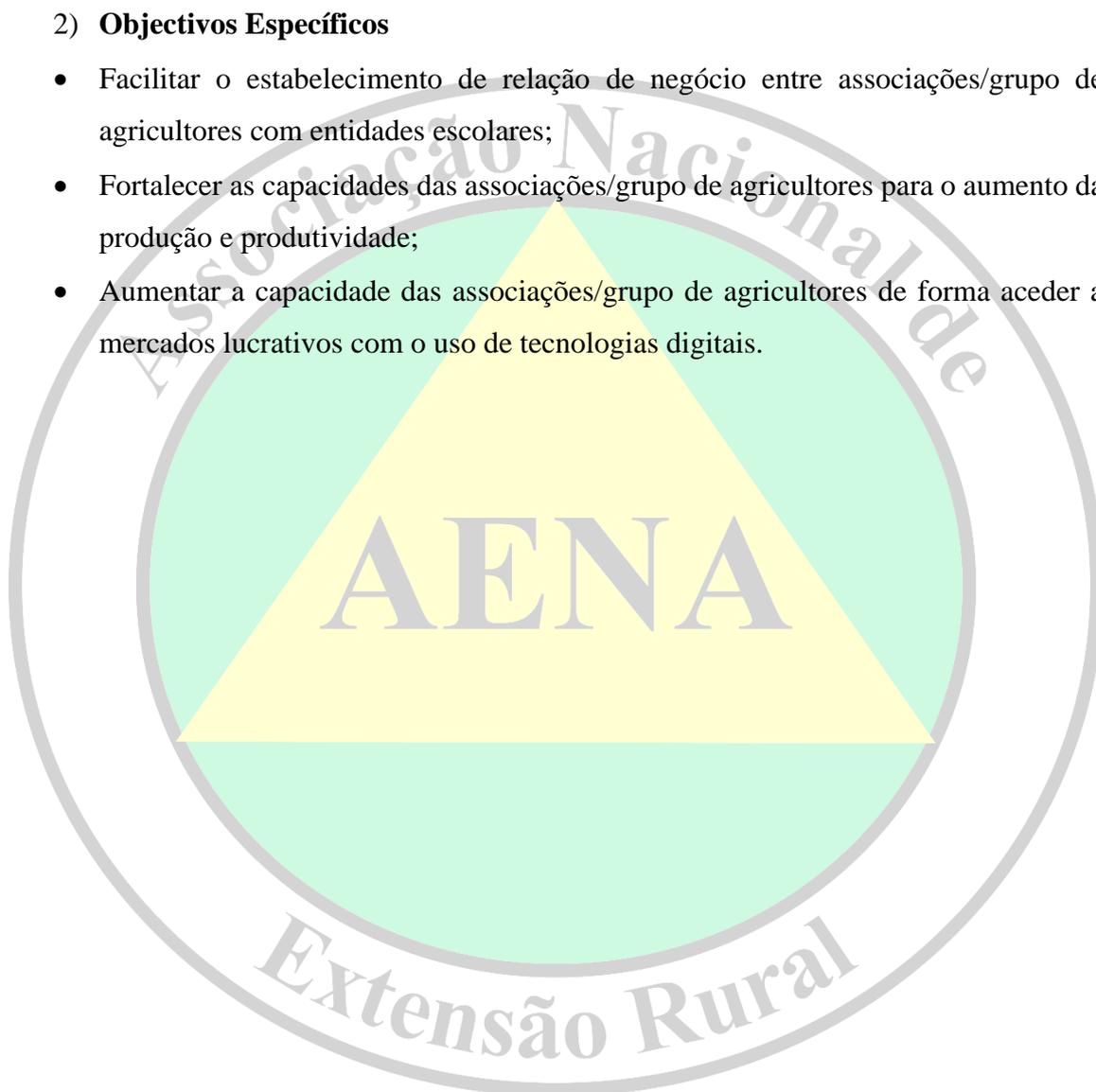
OBJECTIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

1) Objectivo Geral do Projecto

Promover e fortalecer as ligações de mercado do SHF em torno das escolas primárias com o programa de merenda escolar em Nacala-a-Velha, Malema e Ribaué.

2) Objectivos Específicos

- Facilitar o estabelecimento de relação de negócio entre associações/grupo de agricultores com entidades escolares;
- Fortalecer as capacidades das associações/grupo de agricultores para o aumento da produção e produtividade;
- Aumentar a capacidade das associações/grupo de agricultores de forma aceder a mercados lucrativos com o uso de tecnologias digitais.



II. ACTIVIDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS

O projecto definiu e alcançou os seguintes resultados:

Resultado 1. Aumentou a produção de alimentos produzidos pelos pequenos agricultores residentes nas áreas circunvizinhas das escolas ligadas ao programa de lanche escolar, sobretudo a produção de hortícolas e frescos. Portanto, nos distritos de Ribaué, Malema e Nacala-a-Velha a produção de hortícolas e frescos para as escolas passa a depender exclusivamente dos produtores locais devido ao aumento de 59 agricultores líderes devidamente equipados e treinados, os quais desempenham o papel de extensionistas comunitários cobrindo uma rede de extensão de cerca de 1384 pequenos produtores da cadeia de hortícolas e frescos. Portanto, sob o ponto de vista de volume de produtos produzidos, os três distritos conseguiram mais de 120 toneladas. Assim, cerca de 5.052.726,35Mt foi resultado da receita obtida pelos pequenos produtores, valor acima do investimento do PMA¹ no projecto. Desta receita, 198.473,35 Mt foi através dos produtos comercializados às escolas e 4.854.253,00 por via de produtos comercializados no mercado local.

Resultado 2. Melhorou o fornecimento de alimentos as escolas, as quais dependiam de alimentos de produção sazonal irregular. Portanto, a 27 escolas foi fornecido cerca de 97 toneladas de hortícolas e frescos de forma regular através da ligação estabelecida com 282 pequenos produtores das associações que se tornaram em empreendedores nas suas MPMEs. Portanto, o processo de organização e legalização das empresas, os encontros de ligação, os contractos firmados serviram de elementos fundamentais para a melhoria do fornecimento.

Resultado 3. Melhorou o sistema de informação e gestão por parte das 59 associações as quais foram fortalecidas através da melhoria das habilidades e conhecimentos em literacia financeira, género, participação e nutrição (educação alimentar e nutricional). Assim estas estão capacitadas para gerir o processo produtivo, mobilizar as comunidades e participar activamente no processo de desenvolvimento local.

¹ O investimento do PMA foi de 3,174,226 MZN

Para o alcance dos resultados foram definidas actividades cuja implementação somente foi possível através da coordenação com os Governos dos distritos de Malema, Nacala-a-Velha e Ribáuè por meio das entidades sectoriais (SDAEs, SDSMAS, SDEJT) e com o próprio PMA, a saber:

2.1 BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA		
Actividade 2.1.1	Seleccção e registo de beneficiários	
Indicador chave da actividade 2.1.1.1	Número de Agricultores-líderes seleccionados	
Planificado	Alcançado	Percentagem
60 Agricultores-líderes	59	98%
<p>No período em reporte, o projecto em coordenação com os SDAEs dos distritos de Malema, Nacala-a-Velha e Ribáuè conduziu encontros comunitários participativos para a selecção de 60 agricultores-líderes que estariam engajados na assistência as suas associações ou grupos para o processo de fornecimento de produtos perecíveis a 26 escolas primárias para o Lanche Escolar nos 3 distritos mencionados. A selecção dos agricultores-líderes foi baseado (mas não limitado) nos seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Transmitir confiança nos membros da comunidade; • Ser capaz de aprender facilmente e ensinar aos outros agricultores da comunidade. • Voluntariar-se para desempenhar o papel; • Ser capaz de ler, escrever e fazer cálculos aritméticos básicos; • Ser um agricultor modelo com espírito empreendedor. <p>Para os distritos de Malema e Ribáuè, onde a AENA em parceria com o PMA já estava a implementar o projecto Mercados Virtuais para Agricultores e a data do início do Lanche Escolar já tinham sido seleccionados 400 agricultores-líderes, o processo foi de integração dos 2 projectos, reselectar 41 agricultores-líderes no universo dos 400 e legitimar o novo papel do agricultor-líder junto as lideranças comunitárias e aos membros das associações em comunidades residentes num raio de 10km da escola beneficiária do projecto. Para o distrito de Nacala-a-Velha, o processo de selecção dos 19 agricultores-líderes seguiu todas etapas desde a marcação dos primeiros encontros com as lideranças comunitárias até a realização dos encontros participativos das comunidades que culminaram com a selecção dos agricultores-líderes.</p> <p>O projecto seleccionou 59 agricultores-líderes nos 3 distritos para o programa do Lanche Escolar, dos quais 17 são mulheres que representam cerca de 29%. De seguida, os 59 agricultores-líderes foram dotados de conhecimentos em associativismo, Boas Práticas Agrícolas, gestão, pós-colheita, literacia financeira e mercados para darem assistência aos seus pequenos agricultores e gerirem as ligações de negócio com as escolas. No distrito de Malema, foram seleccionados 17 agricultores-líderes dos 18 previstos por falta de associações ou grupo de agricultores dentro do raio de 10 km da escola primária</p>		

de Pequere, o projecto fez-se ligação desta escola apenas com um grupo, mesmo este fica localizado a mais de 10 km da escola.

Tabela 1: Número de agricultores-líderes seleccionados desagregado por distrito

<i>Distrito</i>	<i>Meta</i>	<i>Alcançado</i>		
		<i>Homem</i>	<i>Mulher</i>	<i>Total</i>
<i>Malema</i>	18	11	6	17
<i>Nacala-a-Velha</i>	19	17	2	19
<i>Ribáuè</i>	23	14	9	23
<i>Total</i>	60	42	17	59

Indicador chave da actividade 2.1.1.2 Número de pequenos agricultores seleccionados e angajados através das associações

Planificado	Alcançado	Percentagem
1200 pequenos agricultores	1384	115%

No período em reporte, o projecto apoiou aos agricultores-líderes seleccionados a organizarem os seus grupos de pequenos pequenos e/ou a angariarem novos membros para as suas associações. Nos distritos de Nacala-a-Velha e Ribáuè, a maior parte das associações ou grupos de agricultores já tinham sido constituídos com os seus membros no acto da eleição do agricultor-líderes, enquanto para o distrito de Malema, 7 dos 17 agricultores-líderes, eram fornecedores identificados pelas escolas que o projecto apoiou a formarem os seus grupos, passou a dar assistência com pacotes de treinamentos previstos para todos agricultores-líderes e seus grupos no programa Lanche Escolar. Também, importa salientar que 20 (cerca de 34%) dos 59 grupos/associações do Lanche Escolar são impactados pela Nacala Logistic, isto é, são associações que os seus membros foram reassentados ou residem em áreas de exploração da Nacala Logistic ao longo da linha-férrea do Corredor de Nacala. Assim, estes membros beneficiam dos conhecimentos disseminados pelo projecto, bem como da receita obtida na comercialização dos seus produtos às escolas e outros mercados. Isto contribui para a melhoria da renda e da vida dos seus agregados familiares.

Durante o projecto, os 59 agricultores-líderes trabalharam com 1384 pequenos agricultores, dos quais 647 mulheres que representam cerca de 47%. Os 1384 pequenos agricultores representam cerca de 115% da meta global de 1200 pequenos agricultores previstos para este programa nos 3 distritos. A tabela abaixo mostra o número de pequenos agricultores desagregados por distrito e por sexo.

Tabela 2: Número de pequenos agricultores assistidos pelo projecto desagregados por distrito e sexo

<i>Distrito</i>	<i>Meta</i>	<i>Alcançado</i>		
		<i>Homem</i>	<i>Mulher</i>	<i>Total</i>
<i>Malema</i>	360	210	205	415
<i>Nacala-a-Velha</i>	380	297	143	440
<i>Ribáuè</i>	460	230	299	529
<i>Total</i>	1.200	737	647	1.384

2.2 TREINAMENTOS TÉCNICOS

Actividade 2.2.1	Treinamento em Boas Práticas Agrícolas (BPA) para a produção de hortícolas e raízes/tuberculos para fornecimento a escolas alvos
Indicador chave da actividade 2.2.1.1	Número de agricultores-líderes treinados em BPA

Planificado	Alcançado	Percentagem
60 agricultores-líderes	59	98%

No período em reporte, 59 agricultores-líderes (17 mulheres equivalente a 29%) aumentaram os seus conhecimentos em BPA nos conteúdos de planificação da campanha, preparação e montagem de viveiros de hortícolas, estabelecimento de campos de produção e outras culturas, controlo de infestantes, pragas e doenças fruto de capacitações dadas pelo projecto. Os 59 agricultores-líderes adoptaram os conhecimentos técnicos obtidos e implementaram nos seus campos de associação ou blocos individuais para a produção de hortícolas (semente comprada nos agro-dealers locais), mandioca e batata-doce (parte do material financiado pelo parceiro AGRA nos distritos de Malema e Ribáuè) que foram fornecidas as escolas. A tabela abaixo mostra o número de agricultores-líderes treinados em BPA.

Tabela 3. Número de Agricultores-líderes treinados em BPA por distrito e por sexo

<i>Distrito</i>	<i>Meta</i>	<i>Alcançado</i>		
		<i>Homem</i>	<i>Mulher</i>	<i>Total</i>
<i>Malema</i>	18	11	6	17
<i>Nacala-a-Velha</i>	19	17	2	19
<i>Ribáuè</i>	23	14	9	23
<i>Total</i>	60	42	17	59

Indicador chave da actividade 2.2.1.2	Número de pequenos agricultores treinados em Boas Práticas Agrícolas através dos agricultores-líderes
--	---

Planificado	Alcançado	Percentagem
1200 pequenos agricultores	1384	115%

No período em reporte, o projecto facilitou o treinamento de 1384 pequenos em Boas Práticas Agrícolas, dos quais 647 mulheres que representam cerca de 47%. Os 1384 pequenos agricultores foram capacitados pelos 59 agricultores-líderes em réplicas de treinamentos práticos durante a planificação grupal e estabelecimentos dos seus campos de produção com apoio e supervisão da equipa técnica do projecto. Cerca de 944 pequenos agricultores (504 mulheres) dos distritos de Malema e Ribáuè já produzem hortícolas (com maior ênfase na cultura de cebola) nos seus campos individuais fruto dos conhecimentos adquiridos nos treinamentos. No entanto, ainda prática não foi muito adoptada pelos pequenos agricultores do distrito de Nacala-a-Velha por escassez de terra com fonte de água disponível para irrigação ao longo do ciclo das culturas. A tabela abaixo mostra o número de pequenos agricultores treinados em BPA através dos agricultores-líderes.

Tabela 4: Número de pequenos agricultores treinados em BPA desagregado por distrito e sexo

<i>Distrito</i>	<i>Meta</i>	<i>Alcançado</i>		
		<i>Homem</i>	<i>Mulher</i>	<i>Total</i>
<i>Malema</i>	360	210	205	415
<i>Nacala-a-Velha</i>	380	297	143	440
<i>Ribáuè</i>	460	230	299	529
Total	1200	737	647	1384

Actividade 2.2.2

Treinamento em gestão de armezéns e gestão pós-colheita de cereais, hortícolas e tuberculos

Indicador chave da actividade 2.2.2.1

Número de agricultores-líderes treinados e gestores de lanche escolar treinados em gestão de armezéns e gestão pós-colheita de cereais, hortícolas e tuberculos

Planificado	Alcançado	Percentagem
86 agricultores-líderes e gestores escolares	85	99%

Projecto conduziu treinamento em gestão de armezéns e gestão pós-colheita de cereais, hortícolas e tuberculos para 59 agricultores-líderes, dos quais 17 mulheres que representam cerca de 29%. O projecto mostrou método de secagem da cultura da ceboa e construção de armazéns simples na base de bambus para a sua conservação. O projecto também mostrou métodos de selecção, limpeza e colocação em cestas de culturas altamente perecíveis como tomate e a sua conservação em locais arejados, o que proporciona mais tempo de mercado e vida útil para o consumo.

De forma integrada do programa Lanche Escolar e Mercado Virtual para os Agricultores, os 59 também beneficiaram do treinamento em gestão pós-colheita de grãos que integra no plano das actividades de Mercado Virtual para os Agricultores. O treinamento foi de extrema importância para os agricultores por estes não apenas serem produtores de vegetais para as escolas, mas também, produzirem culturas (gergelim, feijão boer, soja, etc) demandas noutros mercados. O pacote de treinamento foi composto pelos seguintes conteúdos:

- Pré-colheita;
- Principais sinais de maturação fisiológica observados nas culturas para a colheita;
- Colheita e transporte,
- Debulha e secagem,
- Métodos de medição de humidade, e;
- Tecnologias e técnicas de armazenamento.
- Uso de sacos herméticos.

Para os gestores escolares, os treinamentos foram conduzidos de maneira mais simples e prático. Isto porque, em quase todas escolas já havia um local com condições mínimas aceitáveis (construção confencional com aeração) para o armazenamento das culturas, também disponham de bases para o armazenamento em pilhas e caixas para conservar os produtos. O projecto conduziu refrescamentos práticos para 26 gestores escolares (5 mulheres) sobre como usar da melhor forma o material que as escolas dispõem.

Tabela 5. Número de agricultores-líderes e gestores de lanche escolar treinados em gestão pós-colheita desagregado por distrito e por sexo.

<i>Distrito</i>	<i>Agricultores-líderes</i>				<i>Gestores de lanche Escolar</i>				<i>Grande Total</i>
	<i>Meta</i>	<i>H</i>	<i>M</i>	<i>Total</i>	<i>Meta</i>	<i>H</i>	<i>M</i>	<i>Total</i>	
<i>Malema</i>	18	11	6	17	9	8	1	9	26
<i>Nacala-a-Velha</i>	19	17	2	19	6	3	3	6	25
<i>Ribáuè</i>	23	14	9	23	11	10	1	11	34
<i>Total</i>	60	42	17	59	26	21	5	26	85

Indicador chave da actividade 2.2.2.2

Número de pequenos agricultores treinados em gestão de armazéns e gestão pós-colheita de cereais, hortícolas e tuberculos

Planificado	Alcançado	Percentagem
1200 pequenos agricultores	1384	115%

No período em reporte, o projecto facilitou o treinamento de 1384 pequenos agricultores dos distritos de Malema, Nacala-a-Velha e Ribáuè em gestão de armazéns e gestão pós-colheita de cereais, hortícolas e tuberculos através de agricultores-líderes. Os treinamentos envolveram cerca de 647 mulheres que representam cerca de 47% do total de pequenos agricultores treinados. Os agricultores-líderes estabeleceram pontos de demonstração de secagem da cultura de cebola e conservação da batata-doc dentro das suas comunidades. Estes pontos são usados para disseminação de conhecimentos para as redes dos pequenos agricultores. Os 944 pequenos agricultores (504 mulheres) dos distritos de Malema e Ribáuè que representam cerca de 62% do total, usam secadores melhorados para a cultura da cebola feitos na base de bambus.

Semelhante aos agricultores-líderes, os pequenos agricultores também beneficiaram do pacote de treinamento em gestão pós-colheita de grãos, onde dentre as técnicas e tecnologias disseminadas, desta-se o uso do saco hermético. Uma tecnologia que foi demonstrada num período de 9 meses e com custo variável de 130 à 150 Mt/saco ganhou muita admiração no seio dos agricultores. Por exemplo, em actividades de monitoria do programa no distrito de Malema nas comunidades de Muéda, Mutuali-sede, Nioce, Mucopopuane, Nteter; e no distrito de Ribáuè nas comunidades de Cúnle-sede, Josina Machael, Namoromili constatou-se que média 5 dos 25 agricultores que compõem cada grupo compraram sacos herméticos e quase todos estão dispostos para adquirir a tecnologia. Este resultado mostra que cerca de 20% dos agricultores já adoptam o uso do saco hermético, um resultado muito satisfatório analisado pelo tempo e o preço da tecnologia para o pequeno agricultor. Esta mudança do pequeno agricultor deixar de conservar os seus produtos usando técnicas e tecnologias locais e adoptar o uso do saco hermético pode contribuir para a redução de perdas pós-colheita de forma considerável num futuro próximo (3 à 5 anos).

Tabela 6. Número de pequenos agricultores treinados em gestão-pós colheita desagregado por distrito e por sexo.

<i>Distrito</i>	<i>Meta</i>	<i>Alcançado</i>		
		<i>Homem</i>	<i>Mulher</i>	<i>Total</i>
<i>Malema</i>	360	210	205	415
<i>Nacala-a-Velha</i>	380	297	143	440

<i>Ribáuè</i>	460	230	299	529
Total	1.200	737	647	1.384

Actividade 2.2.3

Treinamento dos grupos seleccionados em associativimos, liderança e legalização das associações.

Indicador chave da actividade 2.2.3.1

Número de pequenos agricultores treinados em associativimos e liderança

Planificado	Alcançado	Percentagem
1200 pequenos agricultores	1384	115%

O treinamento dos pequenos agricultores em associativimos e liderança foi conduzido em 2 fases. Na primeira, o projecto treinou 59 agricultores-líderes que posteriormente tiveram o papel de organizar os membros dos seus grupos e discutirem os temas sobre o processo de associativismo; na segunda fase, o projecto capacitou dos membros dos grupos ou associações nas suas sedes ou comunidades. Nestas capacitações foram administrados os seguintes conteúdos:

- Conceito sobre associativismo, associação e liderança;
- Objectivos para criar uma associação;
- Passos para legalização de associação;
- Órgãos que compõem uma associação;
- Funções dos órgãos da associação.

Após a condução dos treinamentos nas associações ou grupos, 1384 pequenos agricultores (647 mulheres) e os seus 59 agricultores-líderes (17 mulheres) aumentaram os seus conhecimentos sobre o associativismo, liderança, objetivos para criar uma associação e os passos fundamentais para a sua legalização. A tabela abaixo mostra o número de pequenos agricultores capacitados em associativismo e liderança.

Tabela 7. Número de pequenos agricultores treinados em associativismo e liderança desagregado por distrito e por sexo.

<i>Distrito</i>	<i>Meta</i>	<i>Alcançado</i>		
		<i>Homem</i>	<i>Mulher</i>	<i>Total</i>
<i>Malema</i>	360	210	205	415
<i>Nacala-a-Velha</i>	380	297	143	440
<i>Ribáuè</i>	460	230	299	529
Total	1200	737	647	1384

Indicador chave da actividade 2.2.3.2

Número de agricultores apoiados para obtenção de Bilhete de Identidade (ou obtenção de Número Único de Identificação Tributária-NUIT)

Planificado	Alcançado	Percentagem
180 agricultores	72	40%

No início do programa, pretendia-se apoiar pelo menos 10 membros de cada grupo a obterem o Bilhete de Identidade (BIs), o que totalizaria 600 BIs facilitados em 60 grupos. Esta actividade tinha como objectivo de tornar os 60 grupos em associações legalizadas por lei e poderem vender os seus produtos passando facturas e recibos. Contudo, depois da várias análises do processo de legalização (desde a reunião de produção de primeira

acta do grupo com 10 assinaturas até a publicação do Boletim da República) conclui-se que seria difícil de apoiar estes grupos a tornarem-se associações legalizadas dentro do período de implementação do projecto. Face a esta situação, a equipa da AENA reuniu-se com a equipa do PMA para definição doutras estratégias de saída. No encontro, foi decidido que os grupos serão apoiados a obterem regime simplificado de negócio com representação de 3 membros do grupo. Isto significa que os 3 membros tinham que possuir BIs e NUITs, o que totalizaria 180 membros em 60 grupos.

O projecto iniciou com o levantamento de números de membros de grupos que possuem BIs e NUITs. Os resultados mostram que em cada grupo pelo menos 3 membros tinham BI, mas não tinham o NUIT. Assim, o projecto arrancou com o processo de apoio a 180 membros de grupos a obterem NUITs. A estratégia foi de fazer a requisição de NUITs a representação da Autoridade Tributária de Moçambique (ATM) na cidade de Nampula em 3 lotes de 60 membros. O projecto submeteu a requisição dos 3 lotes, destes a ATM deferiu 69 pedidos que foram atribuídos os NUITs. As restantes requisições ficaram pendentes até a data do relatório. Assim, o projecto apoiou a 72 membros das associações (19 mulheres) a obterem NUITs.

Tabela 8. Número de agricultores apoiados na obtenção de NUIT desagregado por distrito e por sexo.

<i>Distrito</i>	<i>Meta</i>	<i>Alcançado</i>		
		<i>Homem</i>	<i>Mulher</i>	<i>Total</i>
<i>Malema</i>	54	18	6	24
<i>Nacala-a-Velha</i>	57	16	8	24
<i>Ribáuè</i>	69	19	5	24
Total	180	53	19	72

Indicador chave da actividade 2.2.3.3	Número da associações legalizadas	
Planificado	Alcançado	Percentagem
60 associações	23	38%

Depois de 74 membros serem apoiados para obtenção de NUITs que representam 24 grupos, o projecto iniciou projecto de facilitação dos grupos para obtenção de alvarás. O Alvará é uma licença da habilitação do seu titular a prática de actividade comercial. Esta licença ao nível dos distritos é tratada no SDAE e os seus técnicos fazem o trabalho de avaliação do tipo do negócio do requerente e o local onde este é desenvolvido. O projecto facilitou os 24 grupos a requererem alvarás. Destes, 23 grupos obtiveram os seus alvarás (em anexo, ver o nome das associações na tabela de rastreio de indicadores e matriz de actividades).

O projecto apoiou os 23 grupos com alvarás nos passos subsequentes, que foram a requisição de início das actividades e obtenção de facturas e recibos para as suas actividades comerciais. Os 23 grupos passaram por estes processos e cada grupo já obteve 2 blocos de facturas e 2 blocos de recibos. Assim, estes grupos passam a comercializar os seus produtos às escolas com valores maiores de 5000,00Mt (valor máximo de venda de produtos sem recibos permitido pela escola), assim como para outros compradores que exigem recibos nas suas transações. Além disso, estas estão munidas de ferramentas para firmarem contractos para fornecimento de grandes volumes de produto a empresas ou instituições que para tal exigem facturas e recibos. Estes negócios poderão ajudar no crescimento económico das associações consequentemente vai contribuir para a melhoria da vida dos seus membros e das suas famílias.

Tabela 9. Número de associações apoiadas a obterem alvarás, facturas e recibos.

<i>Distrito</i>	<i>Meta</i>	<i>Associações com alvarás</i>	<i>Associações com factura e recibo</i>
<i>Malema</i>	18	7	7
<i>Nacala-a-Velha</i>	19	8	8
<i>Ribáuè</i>	23	8	8
Total	60	23	23

Actividade 2.2.4

Treinamento em comercialização e literacia financeira

Indicador chave da actividade 2.2.4.1

Número de agricultores-líderes treinados em literacia financeira e comercialização

Planificado	Alcançado	Percentagem
60 agricultores-líderes	59	98%

O projecto conduziu o treinamento em literacia financeira, comercialização e planos de negócio em 3 fases. Fase 1: treinamento de treinadores para a equipa técnica do projecto. Fase 2: treinamento de agricultores-líderes. Fase 3: réplicas de treinamento para pequenos agricultores. Nos treinamentos foram dados os seguintes conteúdos:

- Gestão financeira familiar;
- Poupança;
- Empréstimo;
- Investimento;
- Seguro agrícola;
- Gestão financeira ao nível de grupos associações/cooperativas.

O projecto treinou a equipa técnica composta por 3 supervisores (1 mulher) e 9 técnicos de campo (5 mulheres). De seguida, os técnicos treinaram 59 agricultores-líderes em

literacia financeira, comercialização e planos de negócio nos distritos de Malema, Nacala-a-Velha e Ribáuè, dos quais 17 mulheres que representam cerca de 29%. Por sua vez, cada agricultor-líder foi conduzir réplicas de treinamento para a sua rede de 20 a 25 pequenos agricultores.

Tabela 10. Número de agricultores-líderes treinados em literacia financeira e comercialização

<i>Distrito</i>	<i>Meta</i>	<i>Alcançado</i>		
		<i>Homem</i>	<i>Mulher</i>	<i>Total</i>
<i>Malema</i>	18	11	6	17
<i>Nacala-a-Velha</i>	19	17	2	19
<i>Ribáuè</i>	23	14	9	23
Total	60	42	17	59

Indicador chave da actividade 2.2.4.2 Número de pequenos agricultores treinados em literacia financeira e comercialização

Planificado	Alcançado	Percentagem
1200 pequenos agricultores	1384	115%

Na fase 3, o projecto apoiou na condução de réplicas de treinamentos em literacia financeira, comercialização e planos de negócio para 1384 pequenos agricultores, dos quais 647 mulheres que representam cerca de 47%. Os 1384 pequenos agricultores representam cerca de 115% da meta global de 1200 prevista para o programa.

Neste contexto, os 1384 pequenos agricultores têm os conhecimentos aumentados em gestão familiar, o que permite elaborarem os orçamentos familiares, onde ilustram as rendas e despesas, os fundos que alocam para agricultura, educação das crianças e outras actividades para aumento de geração de renda das famílias. Além disso, os agricultores também têm os conhecimentos aumentados em matérias de poupança, empréstimo e investimento, o que tem permitido a estes pouparem em associações comunitárias, garantindo um microcrédito local para empréstimos e investimentos em actividades agrárias (compra de insumos melhorados, pintos etc.). Portanto, os pequenos agricultores estão a gerar mais renda e a gerir de forma que a melhorar de vida já é visível nos seus agregados.

Tabela 11. Número de pequenos agricultores treinados em literacia financeira e comercialização

<i>Distrito</i>	<i>Meta</i>	<i>Alcançado</i>		
		<i>Homem</i>	<i>Mulher</i>	<i>Total</i>
<i>Malema</i>	360	210	205	415
<i>Nacala-a-Velha</i>	380	297	143	440
<i>Ribáuè</i>	460	230	299	529
Total	1.200	737	647	1.384

2.3 INTEGRAÇÃO DE GÉNERO

Actividade 2.3.1	Treinamento em abordagens de género	
Indicador chave da actividade 2.3.1.1	Número de pontos focais das escolas e agricultores-líderes treinados em abordagens de género	
Planificado	Alcançado	Percentagem
86	116	135%

O PMA em coordenação com AENA e os SDAEs conduziu o treinamento de treinadores (ToT) para a equipa técnica do projecto em abordagens de género. De seguida, a equipa treinada também treinou os activistas seleccionados pelas escolas e os agricultores-líderes seleccionados nas comunidades. O

De igual modo, o PMA em coordenação com AENA conduziu um treinamento (ToT) para a equipa técnica do projecto em género. Durante o treinamento, foram abordados os seguintes conteúdos:

- Conceito sobre género
- Diferença entre igualdade e equidade de género;
- Dinâmicas de género na implementação de projectos em diferentes sociedades;
- Exploração e abuso sexual.

O projecto treinou 57 activistas (42 mulheres) das escolas (incluindo APs) e 59 agricultores-líderes (17 mulheres) em abordagens de género. Também esta abordagem passou a fazer parte nos treinamentos em BPA e nas sessões de nutrição. Durante as actividades com as associações é nótório que existe o envolvimento de todos membros das associações, homens, mulheres e jovens nas diferentes actividades que estes desenvolvem. Por exemplo, nas sessões de nutrição os homens participam de forma directa no confeccionamento dos alimentos, os debates são mais abertos, os jovens, as mulheres e os homens discutem assuntos que antigamente era tabus numa sessão aberta. Nota-se a sensibilização dos homens no reconhecimento da igualdade dos direitos entre as mulheres e os homens. Importa referir que um dos indicadores importante é ter cerca de 29% de associações com produção orientada para o mercado lideradas por mulher.

Tabela 12. Número de agricultores-líderes e activistas das escolas treinados em abordagem de género

<i>Distrito</i>	<i>Meta</i>	<i>Alcançado</i>		
		<i>Homem</i>	<i>Mulher</i>	<i>Total</i>
<i>Malema</i>	27	17	16	33
<i>Nacala-a-Velha</i>	25	19	20	39
<i>Ribáuè</i>	34	21	23	44
<i>Total</i>	86	57	59	116

Indicador chave da actividade 2.3.1.2	Número de pequenos agricultores treinados em abordagens de género	
--	---	--

Planificado	Alcançado	Percentagem
1200	1384	115%

Depois do treinamento das agricultores-líderes e os activistas, seguiu-se o treinamento dos pequenos agricultores em abordagens de género. O treinamento em género foi o que

teve mais sessões de treinamento, isto porque, em todos pacotes de treinamento tais como BPA, gestão pós-colheita, literacia financeira e nutrição, a abordagem de género faz parte.

Neste processo, 1384 pequenos agricultores (647 mulheres) foram treinados em abordagens de género pelos agricultores-líderes. A participação da mulher nas 59 associações que o projecto empoderou numa produção comercial é 47% (647 mulheres). Este resultado é positivo, face aos desafios da participação da mulher na agricultura comercial em Moçambique, em particular nos distritos onde o programa foi implementado. Como é sabido, embora as mulheres são a maior força de mão de trabalho no sector de agricultura em Moçambique, mas estas estão mais envolvidas na produção para a subsistência das suas famílias e pouco ligadas as culturas de rendimento. Portanto, este programa contribuiu de forma significativa na mudança de comportamento das comunidades, assim como, no aumento da participação da mulher numa agricultura comercial. A tabela abaixo mostra o número de pequenos agricultores treinados em abordagens de género pelos agricultores-líderes.

Tabela 13. Número de pequenos agricultores treinados em abordagens de género desagregado por distrito e por sexo.

<i>Distrito</i>	<i>Meta</i>	<i>Alcançado</i>		
		<i>Homem</i>	<i>Mulher</i>	<i>Total</i>
<i>Malema</i>	360	210	205	415
<i>Nacala-a-Velha</i>	380	297	143	440
<i>Ribáuè</i>	460	230	299	529
<i>Total</i>	1200	737	647	1384

2.4 NUTRIÇÃO

Actividade 2.4.1	Treinamento em Nutrição (Campanha de Nutrisim)	
Indicador chave da actividade 2.4.1.1	Número de pontos focais das escolas e agricultores-líderes treinados em Nutrisim e partipam em Campanhas de Nutrisim	
Planificado	Alcançado	Percentagem
86	116	135%

AENA e o PMA trabalharam em coordenação para a integração da abordagem do Nutrisim nos projectos Mercados Virtuais para Agricultores (VFM) e Lanche Escolar. Na primeira fase deste trabalho, foi feita a planificação conjunta e alinhamento dos conteúdos de treinamento com base no material existente. Na segunda fase, a equipa do PMA conduziu o primeiro ToT em Nutrisim para a equipa técnica da AENA, dos pontos focais dos SDSMAS², etc., que ocorreu nos distritos de Ribáuè e Meconta, na província de Nampula. Na terceira fase, AENA através da sua nutricionista e equipa técnica conduziu o segundo ToT para 59 agricultores-líderes (17 mulheres) e 57 activistas (42 mulheres) provenientes das escolas e APs. De seguida, esta equipa com apoio conduziu a campanha de Nutrisim nos 3 distritos. A tabela abaixo mostra os agricultores-líderes, activistas das escolas e APs treinados em abordagem de Nutrisim

Tabela 14. Número de agricultores-líderes e activistas treinados na abordagem de Nutrisim

<i>Distrito</i>	<i>Meta</i>	<i>Alcançado</i>		
		<i>Homem</i>	<i>Mulher</i>	<i>Total</i>
<i>Malema</i>	27	17	16	33
<i>Nacala-a-Velha</i>	25	19	20	39
<i>Ribáuè</i>	34	21	23	44
<i>Total</i>	86	57	59	116

Indicador chave da actividade 2.4.1.2	Número de pequenos agricultores treinados em Nutrição e participam nas Campanhas de Nutrisim	
Planificado	Alcançado	Percentagem
1200 agricultores	1977	165%

A Campanha Nutrisim é uma actividade de integração nos projectos Mercados Virtuais para Agricultores e Lanche Escolar implementados nos distritos de Malema, Ribáuè e Nacala-a-Velha, na província de Nampula. A Campanha Nutrisim envolveu as seguintes actividades:

- Sessões de demonstração culinárias;
- Teatro para mudança de comportamento alimentar;
- Aconselhamento para a suplementação das mulheres gestantes, lactantes e crianças menores de 2 anos de idade, e;
- Disseminação de mensagens e debates radiofónicos.

² SDSMAS: Serviços Distrital da Saúde, Mulher e Acção Social

No dia 21 do mês de Abril de 2022, foi oficialmente lançada a Campanha Nutrisim no distrito de Nacala-a-Velha, na comunidade de Caranta. O evento foi dirigido Secretário Permanente do distrito de Nacala-a-Velha em substituição do administrador do distrito. Após o lançamento oficial da Campanha Nutrisim, seguiu-se a sua implementação integral nos 3 distritos (Nacala-a-Velha, Malema e Ribáuè).

O projecto adquiriu material de visibilidade e manuais para auxiliar os activistas na preparação das sessões da Campanha de Nutrisim. O maior parte do material foi priorizado aos activistas do distrito de Nacala-a-Velha, outro material que será adquirido vai para os distritos de Malema e Ribáuè, onde projecto VFM ainda está a ser implementado. Eis abaixo a lista de material de visibilidade e manuais adquiridos e entregues aos activistas de Nutrisim.

- 38 Bonés
- 38 Camisetas
- 38 Manuais demonstrativos
- 28 Manuais de peças teatrais
- 38 Mochilas
- 112 Posters
- 1 Banner.

Para facilitar as demonstrações culinárias, o projecto adquiriu 26 kits de culinária e alocou a 26 grupos mistos (animadores pertencentes às escolas, agricultores-líderes e APs) de activistas de nutrição nos 3 distritos. Os kits têm sido guardados nas escolas beneficiárias do programa de Lanche Escolar e os activistas requisitam o kits quando estes precisam conduziu sessões da Campanha Nutrisim. A tabela abaixo mostra a composição do kit adquirido a alocado aos grupos. Salientar que nas sessões seguintes após os grupos receberem os kits, a comunidade tem participado com os produtos alimentícios que fazem parte do kit para o seu confeccionamento.

Tabela 15. Composição de kit de culinária alocado aos grupos activistas de nutrição

# de ordem	Designação	Quantidade por grupo	Nº de grupos	Quantidade total
1	Pratos	20	26	520
2	Tigelas de sopa	20	26	520
3	Sal	1kg	26	26 kg
4	Açúcar	1 kg	26	26 kg
5	óleo	2 litros	26	52 litros
6	Farinha	5 kg	26	130 kg
7	Panela	1 pequena 5L	26	26 pequena 5L
8	Panela	1 grande 10L	26	26 grande 10L
9	Bacia	1 grande 30L	26	26 grande 30L
10	Bacia	2 pequenas 5L	26	52 pequenas 5L
11	Balde	1 grande 60L	26	26 grande 60L
12	Balde	1 pequeno 30L	26	26 pequeno 30L
13	Faca	1	26	26
14	Bandeja	1	26	26
15	Copos	20	26	520
16	Coador	1	26	26
17	Concha	1	26	26
18	Amendoim	2kg	26	52 kg

O projecto facilitou a condução de 44 sessões da Campanha Nutrisim (demonstração culinária, teatro e aconselhamento género/alimentação) nos 3 distritos de implementação do programa Lanche Escolar. Nas 44 sessões participaram 3271 pessoas, das quais 1220 mulheres agricultores (37,3%), 757 homens agricultores (23,1%), 831 crianças (25,4%) em idade pré ou escolar 3-17 anos, e 463 crianças (14,2%) entre os 0-2 anos.

Tabela 16. Número de pessoas que participaram nas sessões da Campanha Nutrisim

Distrito	Nº de sessões de Nutrisim	M*	H*	C*	C**	Total
Malema	14	381	309	226	147	1.063
Nacal-a-Velha	12	341	108	474	192	1.115
Ribáuè	18	498	340	131	124	1.093
Total	44	1220	757	831	463	3271

M* = Mulher

H* = Homem

C* = Criança (> 2anos até 17)

C** = Criança (até de 2 anos)

Com a condução da Campanha Nutrisim, constatou-se que os grupos de activistas de nutrição (³APs, agricultores-líderes, animadores escolares) dão assistência com papas enriquecidas à crianças diagnosticadas com desnutrição aguda para a sua recuperação, também aconselham as famílias das crianças para a diversificação da alimentação com pratos nutritivos preparados com alimentos disponíveis no agregado familiares. Este tipo de actividade e acções similares irão contribuir para a redução da desnutrição crónica nas comunidades assistidas pelo projecto nos distritos de Malema, Ribáuè e Nacala-a-Velha.

³ AP: Agentes Polivalentes de saúde

2.5 ENTREGÁVEIS PARA AS ESCOLAS

Actividade 2.5.1

Venda de hortícolas e tubérculos para as escolas através do sistema de agregação dos agricultores apoiado pelo PMA

Indicador chave da actividade 2.5.1.1

Número de grupos/associações que entregaram hortícolas e tubérculos as escolas

Planificado

60

Alcançado

55

Percentagem

92%

O processo de apoio as associações para entregarem os seus produtos as escolas foi um dos mais complexo durante a implementação deste programa. Isto porque, a parceria entre PMA e AENA para implementação do programa do Lanche Escolar teve o seu início no mês de Maio de 2021. No mês seguinte, começou o engamento de algumas associações do VFM impactadas pela Nacala Logist para fornecimento as escolas nos distritos de Malema e Ribáuè, enquanto, no distrito de Nacala-a-velha foi de identificar, seleccionar e engajar associações neste processo. Feito este todo processo, o impasse estava no estabelecimento de ligação de negócio entre as escolas e as associações. Vários encontros apoiados pela AENA foram realizados entre os representantes das associações e os gestores escolares, mas sem frutos positivos. As escolas alegavam falta do conhecimento formal deste processo por lado do PMA.

Reportado ao PMA estes todos desafios, o PMA marcou encontros de coordenação nos distritos de Malema e Ribáuè em Dezembro de 2021, onde participaram os representantes do PMA, AENA, gestores escolares e directores dos SDEJT. Com base aos gestores escolares, o acordo existente entre as escolas e o PMA não especificava que as escolas receberiam produtos perecíveis de associações apoiadas pelos parceiros do PMA (caso concreto AENA); o acordo apenas referiu que as escolas adquiriam os produtos nas suas comunidades. Seguidamente, os gestores escolares afirmaram que baseados aos acordos já tinham estabelecidos contractos com alguns fornecedores locais e esses contractos estavam em vigor até ao final de ano lectivo escolar de 2021, o que não permitia a entrada de outros fornecedores. Nestes encontros, ficou defenido que no ano lectivo de 2022, as escolas abririam espaço para novos fornecedores. Deste modo, a partir de Janeiro de 2022, as associações apoiadas pela AENA passaram a fazer parte dos fornecedores de produtos pericíveis as escolas.

O projecto facilitou o estabelecimento de ligações de negócio entre escolas e associações. 55 associações/grupos forneceram em 25 escolas (menos a escola de Muamula de Nacala-a-Velha) desde Fevereiro até Setembro de 2022. O fornecimento às escolas era de forma rotativa entre as associações devido aos volumes baixos demandados pelas escolas em relação ao volume total que as associações produzem. O resto da produção, as associações vendiam outros mercados. A tabela abaixo mostra o número de associações que forneceram produtos as escolas no programa de Lanche Escolar.

Tabela 17. Número de associações que forneceram produtos perecíveis à 25 escolas no programa de Lanche Escolar

<i>Distrito</i>	<i>Meta</i>	<i>Número de associações que forneceram as escolas entre Fevereiro à Setembro de 2022</i>
<i>Malema</i>	18	17
<i>Nacala-a-Velha</i>	19	15
<i>Ribáuè</i>	23	23
Total	60	55

Indicador chave da actividade 2.5.1.2

Número de agricultores envolvidos no processo de entrega de hortícolas e vegetais as escolas

Planificado	Alcançado	Percentagem
1200 agricultores	282	24%

Depois do estabelecimento de ligações entre as escolas e as associações, estas passaram a agregar os seus produtos e fornecer as escolas com base na demanda das escolas. Como reportado na sessão anterior, as escolas tinham diferentes fornecedores para além das associações assistidas pela AENA. Isto fazia com que o volume de produtos demandados pelas escolas fosse menor em relação à produção das associações. Assim, de forma rotativa entre os membros das associações fazia-se a entrega às escolas.

No período em reporte, o projecto apoiou 282 agricultores (104 mulheres) a fazerem entrega dos seus produtos às escolas. Os 282 agricultores representam cerca de 24% da meta global de 1200 agricultores previstas para o programa. Os restantes membros, junto com as suas associações, o projecto apoiou a comercializarem os seus produtos noutros mercados locais. Além do volume, nos meses de Fevereiro à Maio, os agricultores reclamavam que os preços oferecidos pelas escolas de algumas culturas como tomate (60Mt/kg) e cebola (50Mt/kg) eram baixos em relação aos preços praticados no mercado local 90Mt/kg e 75Mt/kg para tomate e cebola, respectivamente. A tabela abaixo mostra o número de agricultores que forneceram os seus produtos às escolas através das suas associações.

Tabela 18. Número de agricultores envolvidos no processo de fornecimento às escolas

<i>Distrito</i>	<i>Meta</i>	<i>Alcançado</i>		
		<i>Homem</i>	<i>Mulher</i>	<i>Total</i>
<i>Malema</i>	360	56	38	94
<i>Nacala-a-Velha</i>	380	55	21	76
<i>Ribáuè</i>	460	67	45	112
Total	1200	178	104	282

Indicador chave da actividade 2.5.1.3

Número de escolas que compram hortícolas e tubérculos das associações/grupos

Planificado	Alcançado	Percentagem
26 escolas	27	104%

No período em reporte, o projecto apoiou a 27 escolas no processo de compra de produtos com as associações nos distritos de Malema, Nacala-Velha e Ribáuè. A lista inicial de escolas entregue a AENA pelo o PMA constavam 26 escolas. Ao longo da implementação do programa, a Escola Primária de Mape, no distrito de Ribáuè informou a AENA que recebia fundo para o lanche escolar e pretendia adquirir alguns produtos a partir das associações assistidas pela AENA localizadas na mesma comunidade. AENA partilhou a informação ao PMA que deu o seu aval para esta transação. Esta é a razão pela qual o projecto apoiou 27 escolas das 26 previstas no projecto. A tabela abaixo mostra o número de escolas que compram produtos das associações por distrito.

Tabela 19. Número de escolas que adquirem produtos nas associações assistidas pelo projecto desagregado por distrito.

<i>Distrito</i>	<i>Meta</i>	<i>Número de associações que forneceram as escolas entre Fevereiro à Setembro de 2022</i>
<i>Malema</i>	9	9
<i>Nacala-a-Velha</i>	6	6
<i>Ribáuè</i>	11	12
Total	26	27

Actividade 2.5.2 Volume e valor de venda do sistema de agregação apoiado pelo PMA

Indicador chave da actividade 2.5.2.1 Volume total de hortícolas e tubérculos fornecidos pelas associações

Planificado	Alcançado	Percentagem
100.418 kg	97.064,62 kg	97%

No período em reporte, as 59 associações dos distritos de Malema, Nacala-a-Velha e Ribáuè produziram um total de 99771 kg hortícolas e tubérculos (56616 kg de cebola, 8637 kg de tomate, 2101 kg de feijão verde, 658kg de pimento, 110kg de repolho, 24501 kg de mandioca e 7148 kg de batata-doce), da qual 4168,62 kg foi comercializada para escolas, 92896 kg comercializada no mercado local e 2.706,38 kg foi para o consumo.

O plano anual de demanda das 26 escolas para este programa de Lanche Escolar foi de 100.418 kg, mas como foi referenciado nas sessões anteriores, as escolas tinham vários fornecedores, entre os quais, as associações apoiadas pela AENA que fornecerem num período de 6 meses (Fevereiro a Setembro de 2022). Além disso, houve um período de 2 meses (Junho-Julho) que as escolas não estavam a receber produtos das associações por alegada falta de fundo para o pagamento e actualização de contractos/MdE entre as escolas e associações. Estes factores contribuíram para que a maior parte da produção das associações (92896 kg) fosse comercializada no mercado local, em relação a fornecida nas escolas (4168,62 kg). A tabela abaixo mostra as quantidades produzidas e comercializadas pelas associações apoiadas pela AENA.

Tabela 20. Volume de hortícolas e tubérculos fornecidas pelas associações por distrito

Distrito	Qtd demandada a pelas escolas (kg)	Informação das associações engajadas no programa				
		Área de produção (ha)	Produção total (kg)	Qtd comercializada nas escolas (kg)	Qtd comercializada no mercado local (kg)	Qtd total comercializada (kg)
Malema	20.300	30,01	49.243	719	44.153	44.872
Nacala-	57.393	6,72	7.675	1.250,4	11.362	12.612,4
Ribáuè	23.147	25,93	42.853	2.199,22	37.381	39.580,22
Total	100.418	62,66	99.771	4.168,62	92.896	97.064,62

Indicador chave da actividade 2.5.2.2

Valor total obtido pelos agricultores através de venda de hortícolas e tubérculos para as escolas

Planificado	Alcançado	Percentagem
26 escolas	27	104%

No período em reporte, o projecto apoiou 51 associações de agricultores na comercialização de 97.064,62 kg que obtiveram uma receita total de 5.052.726,35Mt; da qual 198.473,35 Mt foi receita obtida a partir dos produtos comercializados às escolas e 4.854.253,00 foi a receita obtida a partir de produtos comercializados no mercado local.

Os membros dos grupos relatam que com os valores obtidos na comercialização puderam contribuir para a renda dos seus agregados familiares. Relatou-se que parte do valor foram para despesas da casa como cobertura da casa com chapa de zinco, compra de cadeiras plásticas, compra de material escolar para o ano lectivo de 2023, capulas, etc. Outros membros das associações referiam que para além das despesas caseira irão investir o dinheiro para na agricultura e aumentar as suas áreas de produção. Também existiram associações como Memória das Mulheres de Locone que relataram comprar uma motobomba para irrigação dos seus campos e comprar área para produzir, porque a área anterior era emprestada.

As associações reportaram que o treinamento em literacia financeira ajudou-lhes muito na boa maneira de gerir do seu dinheiro com a implementação dos planos do agregado familiar como foi relatado no parágrafo anterior, bem como, o desenvolvimento dos planos de produção das associações para campanha 2022/2023 e o início de poupança nos grupos. Nos 3 distritos, cerca de 39% das associações (23 das 59) já iniciaram com as poupanças e estes grupos serve como microcrédito comunitário que dinamiza o investimento para os seus pequenos negócios e as actividades agrícolas. A tabela abaixo mostra a receita obtida das escolas e do mercado local desagregado por distrito.

Tabela 21. Valor total obtido pelas associações na comercialização de hortícolas e tubérculos

Distrito	Qtd comercializada nas escolas (kg)	Valor obtido nas vendas as escolas (Mt)	Qtd comercializada no mercado local (kg)	Valor obtido nas vendas no mercado local (Mt)	Valor total obtido comercializado
Malema	719	33.110,00	44.153	2.312.015,00	2.345.1
Nacala velha	1.250,4	99.831,95	11.362	423.643,00	523.47
Ribáuè	2.199,22	65.531,40	37.381	2.118.595,00	2.184.1
Total	4.168,62	198.473,35	92.896	4.854.253,00	5.052.7

Actividade 2.5.3

Estabelecimento de contractos entre escolas e associações

Indicador chave da actividade 2.5.3.1

Número de contractos estabelecidos entre escolas e associações para fornecimento de hortícolas e vegetais

Planificado

60

Alcançado

55

Percentagem

92%

Como foi reportado na sessão 8.1, o processo de ligação entre as escolas e associações foi muito complexo. Após os encontros descritos na sessão 8.1., em Dezembro de 2021, iniciaram as ligações entre as escolas e as associações. Neste processo, o projecto facilitou a assinatura de 55 contractos (ou Memorandos de Entendimentos MdE) entre 25 escolas e 55 associações para fornecimento de produto. Das 27 escolas, duas não assinaram contractos, a Escola Primária de Mape (Ribáuè) e a Escola Primária Completa (EPC) de Muamula (Nacala-a-Velha). O representante da EPC de Muamula justificou dizendo que as escolas seguem um regime de lei do Estado e para assinar contracto de fornecimento de produto, precisava fazer um lançamento de concurso público, as associações concorrerem e serem apuradas. Contudo, este processo não aconteceu durante a implementação deste programa. Assim, deixando 4 das 19 associações de Nacala-a-Velha sem contractos/MdE assinados.

Os contractos/MdE assinados entre as escolas e as associações/grupos de agricultores trouxe uma relação de confiança mais estável. As ambas as partes passaram a cumprir com rigor as suas responsabilidades. Importa reportar os avanços dados neste processo de ligação de negócio entre as escolas e as associações de agricultores. No distrito de Ribáuè, a Escola Primária Completa de Namiconha já entrega valor adiantado a associação de Memória das Mulheres de Locone, ao grupo de agricultores de Locone B e a associação do Triângulo 25 de Junho, por sua vez, estas associações fazem entrega dos produtos com base um plano da escola para a liquidação do valor adiantado. Esta acção aumenta a capacidade de investimento das associações nas suas actividades produtivas, o que possibilita o aumento das suas rendas.

Tabela 22. Número de contractos/MeD estabelecidos entre as escolas e associações desagregado por distrito

<i>Distrito</i>	<i>Meta</i>	<i>Número de contractos estabelecidos entre as escolas e as associações</i>
<i>Malema</i>	18	17
<i>Nacala-a-Velha</i>	19	15
<i>Ribáuè</i>	23	23
Total	60	55

2.6 HORTAS ESCOLARES RESILIENTES AO CLIMA

Actividade 2.6.1 Demonstração de hortas escolares resilientes ao clima

Indicador chave da actividade 2.6.1.1 Número de gestores escolares treinados em hortas resilientes ao clima

Planificado	Alcançado	Percentagem
26	14	54%

O projecto trabalhou com os gestor de 14 escolas seleccionadas para a implementação de hortas escolas nos 3 distritos. O projecto capacitou 14 gestores escolares (2 mulheres) em BPA. Em cada escola, para além dos gestores escolares, participaram nos treinamentos 3 a 5 alunos que foram engajados no processo de produção e que servirão os principais disseminadores destes conhecimentos para as suas famílias. O treinamento teve foco nos seguintes conteúdos:

- Noções básicas para produção de mudas saudáveis e planos de produção;
- Preparação de alfofres/viveiros em campos.

Tabela 23. Número de gestores escolares treinados em estabelecimento de hortas resilientes ao clima

<i>Distrito</i>	<i>Meta</i>	<i>Alcançado</i>		
		<i>Homem</i>	<i>Mulher</i>	<i>Total</i>
<i>Malema</i>	9	3	0	3
<i>Nacala-a-Velha</i>	11	3	2	5
<i>Ribáuè</i>	6	6	0	6
Total	26	12	2	14

Indicador chave da actividade 2.6.1.2 Número de hortas resiliente ao clima estabelecidas nas escolas

Planificado	Alcançado	Percentagem
26 escolas	5	19%

Depois do treinamento dos gestores escolares, o projecto alocou kits de insumos as escolas para o estabelecimento de hortas. Os kits eram compostos por 2 regadores manuais, 25 kg de fertilizante, 2 fracos de pesticida e 3 pacotes de semente (tomate, repolho e tomate). Das 14 escolas, 5 estabeleceram hortas escolares que foram sendo geridas com facilidade pelas escolas, as restantes, por falta de água suficiente para irrigar as culturas durante todo seu ciclo, os gestores das escolas sugeriram o estabelecimento de hortas na próxima época fresca com mais disponibilidade de água nas suas comunidades.

Tabela 24. Número de hortas escolares estabelecidas nas áreas escolares.

	Meta	Hortas estabelecidas
<i>Malema</i>	9	1
<i>Nacala-a-Velha</i>	11	2
<i>Ribáuè</i>	6	2
Total	26	5

Actividade 2.6.2 Estabelecimento de sistemas de irrigação

Indicador chave da actividade 2.6.2.1 Número de sistemas de irrigação estabelecidos nas escolas

Planificado	Alcançado	Percentagem
5	5	10%

O projecto conduziu uma avaliação para selecção de 5 escolas das 26 para o estabelecimento de 5 sistemas de irrigação. Os critérios básicos na avaliação foram: (i) ter fonte de água disponível para a irrigação durante todo ano lectivo; (ii) ter área para produção junto a escola para facilitar o processo de gestão e controlo dos campos; (iii) os gestores da escola estarem disponíveis para participar em todas fases da produção das culturas. Este processo culminou com a selecção das seguintes escolas:

- EPC de Nioce (Malema)
- EPC de Muendaze (Nacala-a-Velha)
- EPC de Namarupa (Nacala-a-Velha)
- EPC 1º de Maio (Ribáuè)
- EPC de Ratane (Ribáuè)

Depois da selecção das 5 escolas, o projecto adquiriu 5 sistemas de irrigação gota-a-gota com características de maximizar o uso de água de durante a rega e responder a crescente escassez de água nos últimos anos. Os sistemas foram instalados nas escolas e foram estabelecidas as seguintes culturas: tomate, couve e repolho.

Durante o desenvolvimento das culturas houveram alguns desafios, no distrito de Nacala-a-Velha na EPC de Namarupa as culturas foram constantemente atacadas por pragas, o que obrigou o estabelecimento de viveiros e campos. Na EPC de Nioce (Malema) reportou-se invasão de animais pertencentes as comunidades circunvizinhas das escolas. No distrito de Ribáuè, as 2 escolas requisitaram acoplamento de outros tubos ao sistema para maior eficácia. Face a estes desafios, o projecto voltou a sentar com os gestores escolares para por um lado juntos traçar soluções e por outro lado, sensibilização das escolas para mais apropriação de todo processo de produção. Como solução foram adquiridas mudas desenvolvidas para a fase final do ano lectivo, adquiriu-se 2 regadores manuais para cada escola que vão reforçar em momentos faltar o pessoal treinado para manuseio do sistema.

A EPC de Muendaze foi a modelo com melhor desempenho neste processo. A escola colheu quantidade de couve e tomate (não reportado em kg) para a preparação do lanche dos alunos. Também, as outras escolas prestaram os seus testemunhos no engajamento para esta fase final do ano lectivo e para a época fresca do próximo ano.

III. CONSTRANGIMENTOS, DESAFIOS E LICÇÕES APRENDIDAS

Constrangimentos

- *O início das actividades no meio do ano lectivo de 2021 aliado a relaização tardia de encontros de coordenação entre o PMA., AENA e os SDEJT dos 3 distritos fez com que os acordos/MdE fossem assinados enquanto as escolas já tinham os seus fornecedores, assim reduzindo a oportunidade das associações fornecerem grandes volumes as escolas;*
- *A pandemia do CoViD-19 teve forte impacto nas actividades do projecto, uma vez que as actividades de extensão são caracterizadas por discussões em grupo, reuniões regulares entre técnicos, agricultores-líderes e a sua rede de pequenos agricultores.*
- *Durante o Covid-19, os preços de hortícolas e outros produtos tiveram várias flutuações, isso gerou incertezas no mercado. Era visível que os pequenos agricultores não tinham clareza sobre quais mensagens de mercado deviam confiar;*
- *A pouca disponibilidade de produtos alimentares aliado aos preços altos dos produtos no distrito de Nacala-a-Velha reduz a capacidade dos membros das associações participarem para as demonstrações culinárias.*
- *Falta de membros com NUITs nas associações resultou em não obtenção de alvarás por parte de algumas associações e consequentemente não obteram facturas e recibos.*

Lições Aprendidas

- *As ligações entre as escolas e associações para fornecimento de produtos as escolas motivam os agricultores a perceberem que fazem parte do processo de sensibilização das famílias para o envio das crianças as escolas, assim como a retenção destas nas escolas através do Lanche escolar.*
- *O treinamento em literacia no modelo de orçamento familiar influenciou os membros das associações na compreensão da importância do envolvimento dos seus parceiros ou parceiras na elaboração deste orçamento.*
- *As Campanhas de Nutrisim contribuíram para mais participação de membros das comunidades nos encontros para debaterem sobre a nutrição dos seus agregados e outros assuntos relevantes como o do género.*
- *Agricultores muito conscientes das ligações de mercado (ou com orientação para o mercado) são mais propensos a comprar insumos melhorados, usar técnicas e tecnologias pós-colheita e investir na expansão da área de produção;*
- *Os agricultores-líderes ou redes de agricultores que agregavam grande quantidade de produtos (hortícolas ou tubérculos) tinham mais poder de negociar e maior probabilidade de obter margens maiores do que os outros que vendiam individualmente e com volume baixo;*

- Os indivíduos mais jovens educados (jovens) com uma visão de mercado (mentalidade empreendedora) eram mais adequados para ter sucesso como agricultor-líder em termos de engajar mais agricultores e disseminar mensagens (melhores práticas e agregação de produtos) do que agricultor-líder mais velhos. Envolver mais agricultores significa agregar mais volumes e obter margens mais altas, aumentando assim a renda.



IV. ANEXOS



Figura 1. Foto esquerda: momentos após assinaturas de contractos entre escolas e associações, Nacala-a-Velha. Foto direita: entrega de alvará, facturas e recibos na associação, distrito de Ribáuè



Figura 2. Foto esquerda: lançamento de Campanha Nutrisim no distrito de Nacala-a-Velha. Foto direita: entrega de kits os activistas de nutrição junto a escola, Nacala-a-Velha



Figura 3. Foto esquerda: demonstração culinária com uma abordagem de participação dos homens nas actividades da cozinha, Malema. Foto direita: crianças que participam na Campanha de Nitrisim e beneficiam das papas enriquecidas, Nacala-a-Velha



Figura 4. Foto esquerda: demonstração do estabelecimento de viveiro no treinamento em BPA, Nacala-a-Velha. Foto direita: horta escolar estabelecida com sistema de irrigação gota-a-gota, Malema.